

## **Ata de Audiência Pública para apresentação do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 2º quadrimestre de 2023.**

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniram-se em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores de Salto do Jacuí, a Assessora Contábil da Prefeitura Municipal Marijara Petter Guimarães e Silva, a Secretária Municipal da Fazenda Diéssica Taís Adiers, o Secretário Municipal de Mineração, Indústria, Comércio, Turismo e Desporto Felipe Luiz da Rosa, o vereador Sandro Drum, Bianca Lorenzi representando a Brigada Militar de Salto do Jacuí, o servidor da Prefeitura Municipal Elmo Ribeiro Pinto e as servidoras da Câmara Municipal Angélica Hindersmann Rech e Vanusa Bertolo, para a apresentação do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 2º quadrimestre de 2023. A Audiência Pública foi aberta pelo presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas, vereador Sandro Drum, que solicitou à representante do Poder Executivo Municipal, a Assessora Contábil da Prefeitura Municipal Marijara, que apresentasse o Relatório. Inicialmente destacou-se que esta audiência pública tem por objetivo abordar, de forma resumida, alguns aspectos considerados mais relevantes da execução orçamentária e financeira do 2º quadrimestre de 2023 e que ela ocorre para atender ao disposto no § 4º do art. 9º, assim como os objetivos previstos no § 1º do art. 1º ambos da LC 101/2000. Destacou-se que os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do exercício de 2023, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamentos das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa. Sobre a Receita, conforme o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto foi estimado na Lei Orçamentária Anual nº 2.786/2022 no montante de R\$ 76.687.417,00. A receita efetivada no período de janeiro a agosto de 2023 foi de R\$ 53.861.752,82, tendo sido arrecadado, portanto, 70,24%. Em quadro demonstrativo, foi apresentada a Receita com discriminação, previsão anual e arrecadado. Nas Receitas Correntes de Impostos, destacou-se que o IPTU arrecadou 58,48% da previsão, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R\$ 6.980.000,00, tendo sido arrecadados no período R\$ 4.082.116,26. Em relação ao IRRF, a arrecadação no período foi de R\$ 1.468.020,99, o que representa 88,43% do orçado para o exercício de R\$ 1.659.997,00. Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual foram projetados R\$ 300.000,00, a arrecadação foi de R\$ 185.551,92, correspondente a 61,85% do valor estabelecido. Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 878.703,54, o que representa 73,84% do orçado para o exercício,

no valor de R\$ 1.190.000,00. Por fim, quanto às Receitas Correntes, as taxas apresentaram o ingresso de R\$ 654.155,65, com uma projeção de R\$ 505.200,00, arrecadou-se, portanto, 129,48% da meta anual. As Receitas de Contribuições acumularam no ano, de maio a agosto, o valor de R\$ 768.702,80, correspondendo a 33,42% da previsão anual. Relativamente aos valores projetados para o período, realizaram 100,26% da meta. Nas Contribuições Sociais de uma previsão de arrecadação de R\$ 1.864.035,00, foram arrecadados R\$ 1.192.700,87, o que representa uma realização de 63,98%. No item Custeio Iluminação Pública foi arrecadado R\$ 312.555,42, que representa 71,68% da previsão de R\$ 436.000,00. No grupo de Transferências da União foi projetado o montante de R\$ 28.276.755,42 para o exercício, e o valor arrecadado foi de R\$ 16.766.110,11 o que representa 59,29% da projeção. Em relação à cota parte do FPM foi realizada 60,96% da previsão de R\$ 19.613.826,25, tendo sido arrecadado R\$ 11.957.567,55. Em relação à cota parte do FPM (Cotas extraordinárias) foi realizada 47,08% da previsão de R\$ 1.652.234,00, tendo sido arrecadado R\$ 777.887,01. Quanto à cota parte do ITR foi previsto R\$ 384.381,00 e foi arrecadado no período apenas R\$ 9.482,31, o que representa uma realização de 2,46%. Já na cota parte do Fundo Especial do Petróleo – FEP, foram arrecadados R\$ 207.847,72, diante de uma previsão de R\$ 398.512,14, sendo assim realizado 52,15% do previsto. Na cota parte da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos – CFRH de uma previsão de arrecadação de R\$ 3.219.670,00 foi arrecadado R\$ 1.171.338,68, uma realização no período de 37,42%. A cota parte da Compensação Financeira dos Recursos Minerais – CFEM teve uma realização de 34,26%, uma vez que do previsto R\$ 125.783,00 foi arrecadado R\$ 43.102,21. Em relação às transferências de Recursos para o Sistema Único de Saúde SUS de uma previsão de arrecadar R\$ 2.029.382,40, houve uma realização de 81,41%, o valor arrecadado no período foi R\$ 1.652.308,65. Nas transferências de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social FNAS foi arrecadado R\$ 194.706,10, diante de uma previsão de R\$ 214.776,00, apresentando uma realização de 90,65%. Quanto às transferências de Recursos para o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE de uma projeção de R\$ 613.407,98 foi arrecadado R\$ 483.916,55, tendo sido realizado 78,88%. Já nas transferências do Fundeb foi realizado 58,99%, uma vez que da previsão de R\$ 7.582.935,00 foi arrecadado R\$ 4.473.830,34. No grupo de Transferências do Estado foi projetado o montante de R\$ 20.198.841,97, e o valor arrecadado no período de R\$ 13.846.175,23 o que representa 68,54% da projeção. Na cota parte do ICMS havia previsão de R\$ 16.594.306,00, tendo sido arrecadado R\$ 10.598.079,30, com uma realização de 63,86%. Na cota parte do IPVA foi realizado 98,91%, diante de uma previsão de R\$

1.488.697,00 e de uma arrecadação de R\$ 1.472.564,19. Na cota parte do IPI de uma previsão de R\$ 232.402,00 foi arrecadado R\$ 103.276,47, o que representa 44,43% de realização. Quanto à transferência de recursos do Estado para Programas de Saúde foi arrecadado R\$ 1.108.182,76, de uma previsão de R\$ 1.608.888,96, sendo realizado 68,87% do valor projetado. No grupo de Transferências de Capital foi projetado o montante de R\$ 2.101.328,50, e o valor arrecadado no período foi de R\$ 1.883.960,00 o que representa 89,65% da projeção anual. Em relação ao resultado orçamentário, analisando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, apresentou uma execução inferior a Receita Total Realizada, no montante de R\$ 5.347.813,84. No 2º quadrimestre foram apresentados os seguintes índices: Gastos Constitucionais com Educação (MDE + FUNDEB): 27,98%; Gastos Constitucionais com Saúde (ASPS): 27,98%; Índice com gastos em Despesa c/ pessoal: 54,64% (1º semestre/2023). Após a leitura do relatório, foi aberto espaço aos presentes para manifestações. Nada mais havendo a se tratar, às nove horas e quarenta minutos foram encerrados os trabalhos. Segue em anexo à presente Ata a lista de presenças.